

JUIZES IV.

19 E tendo voltado de Galgala, onde estavam os idolos, disse ao Rei: Tenho que dizer a vossa Magestade huma palavra em segredo. E o Rei lhe mandou que esperasse calado; e tendo sahido para fóra todos os que o rodeavão,

20 Entrou Aod a elle; e estando assentado o Rei só no seu quarto de verão, lhe disse: Tenho que dizer a Vossa Magestade huma palavra da parte de Deos. O Rei se levantou logo do seu Throno.

21 E Aod estendendo a sua mão esquerda, tirou a adaga do lado direito, e lha cravou no ventre com tanta força,

22 Que os cópos, e a folha entráráo pela ferida, e a adaga encontrou apertos na muita quantidade da gordura. E não tirou a adaga; mas como a cravou, assim a deixou: e logo os excrementos, que havia no ventre, sahirão pelas suas vias naturaes.

23 Aod porém, tendo muito bem fechado, e segurado as portas do quarto,

24 Sahio por hum postigo. E entrando os criados do Rei, virão fechadas as portas do quarto, e disserão: Talvez está alliviando o ventre no seu quarto de verão.

25 E esperando muito tempo até ficarem confusos, e vendo que ninguem lhes abria, tomárão a chave: e abrindo achárão a seu Senhor estendido morto em terra.

26 E em quanto elles estavam nesta turbacão, sahio Aod, e passou pelo lugar dos idolos, de donde tinha voltado atrás, e chegou a Seirath:

27 E logo tocou a trombeta no monte d'Efraim: e os filhos d'Israel descêráo com elle mesmo na frente,

28 O qual lhes disse: Segui-me; porque o Senhor nos entregou nas mãos os Moabitás, nossos inimigos. Forão elles seguindo-o, e tomárão os váos do Jordão, por onde se vai a Moab, e não deixárão passar a nenhum:

29 Mas matárão desta feita perto de dez mil Moabitás, todos homens robustos e esforçados: nenhum delles pôde escapar.

30 Neste dia ficou Moab humilhado debaixo da mão d'Israel: e a terra ficou em paz oitenta annos.

31 Depois deste foi Samgar, filho de Anath, que matou a seiscentos Filistheos com a relha d'hum arado: e elle mesmo tambem defendeo a Israel.

CAPITULO IV.

Servidão sob Jabin. Débhora, e Barac des-fazem a Sisara General de Jabin.

TORNARAO os filhos d'Israel a fazer o mal na presença do Senhor, depois da morte d'Aod.

2 E o Senhor os entregou nas mãos de Jabin, Rei de Canaan, que reinou em Asor. Tinha este por General do seu exercito a Sisara, o qual habitava em Haroseth das Gentes.

3 E os filhos d'Israel clamárão ao Senhor: porque Jabin tinha novecentas carroças armadas de fouces, e os havia estranhamente opprimido por vinte annos.

4 Havia huma Profetiza chamada Débhora, mulher de Lapidoth, a qual naquelle tempo julgava o povo.

5 E se assentava debaixo d'huma palmeira, que se chamava do seu nome, entre Rama, e Bethel no monte d'Efraim: e os filhos d'Israel vinhão a ella em todas as suas differenças.

6 Esta pois mandou chamar a Barac, filho d'Abinoem, de Cedes de Nefthali, e lhe disse: O Senhor Deos de Israel te manda: Vai, e leva o exercito ao monte Thabor, e tomarás contigo dez mil combatentes dos filhos de Nefthali, e dos filhos de Zabulon:

7 E quando estiveres junto á torrente de Cison, farei que venhão a ti Sisara, General do exercito de Jabin, e as suas carroças, e todas as suas tropas, e tos entregarei nas mãos.

8 E Barac lhe respondeo: Se vieres comigo, irei; se não quizeres vir comigo, não irei.

9 Ella lhe disse: Eu irei contigo; mas desta feita não te será attribuida a victoria, porque Sisara será entregue nas mãos d'huma mulher. Levantou-se pois Débhora, e partio com Barac para Cedes:

10 O qual, tendo feito vir os de Zabulon, e Nefthali, marchou com dez mil combatentes, tendo a Débhora em sua companhia.

11 He de saber, que Haber Cineo havia muito tempo que se tinha separado dos outros Cineos, seus irmãos, filhos d'Hobab, parente de Moysés: e tinha estendido as suas tendas até o valle chamado Sennim, e estava junto a Cedes.

12 E deo-se noticia a Sisara, que Barac, filho d'Abinoem se tinha avançado, até o monte Thabor.

13 Fez elle logo ajuntar as suas novecentas carroças armadas de fouces, e fez marchar todo o seu exercito d'Haroseth das Gentes, até á torrente de Cison.

14 Então disse Débhora a Barac: Levanta-te, porque eis-aqui o dia, em que o Senhor te entregou nas mãos a Sisara: olha que elle mesmo he o teu Conductor. Desceo pois Barac do monte Thabor, e dez mil combatentes com elle.

15 Ao mesmo tempo aterrou o Senhor a Sisara, a todas as suas carroças, e a todas as suas tropas, que cahirão ao fio da espada, logo que Barac se deixou ver; de sorte que Sisara, saltando da sua carroça, fugio a pé.

16 E Barac foi seguindo as carroças fugitivas, e a todo o exercito, até Haroseth das Gentes; e toda a multidão dos inimigos foi morta, sem escapar hum só.

17 Sisara porém chegou fugindo á tenda de Jabel, mulher d'Haber Cineo. Porque

entre Jabin, Rei d'Azor, e a casa d'Haber Cineo havia paz.

18 Tendo Jahel sahido ao encontro de Sisara, lhe disse: Entre cá, meu Senhor: entre, e não tema. Entrou elle na tenda, e coberto por ella com a capa,

19 Lhe disse: Peço-te que me dês huma pouca d'agua, porque trago muita sede. Ella abriu hum odre de leite, e lhe deo a beber, e o cobrio.

20 E então lhe disse Sisara: Põe-te á porta da tenda; e se alguém vier, e te perguntar se está aqui alguém, responder-lhe-has que não.

21 Tomou pois Jahel, mulher d'Haber, hum prégo dos que servião na sua tenda; e com elle tomou tambem hum martéllo: e entrando em silencio, e pé ante pé, applicou o prégo á fonte da cabeça de Sisara; e dando com o martéllo, o cravou pelo cerebro, até o mesmo prégo dar na terra: e Sisara, ajuntando o seu profundo sono com a morte, desfaleceo, e morreo.

22 Ao mesmo tempo chegou Barac em seguimento de Sisara; e Jahel, sahindo-lhe ao encontro, lhe disse: Vem, e eu te mostrarei o homem, que buscas. O qual, tendo entrado aonde ella estava, vio a Sisara estirado morto, com o prégo encravado na fonte.

23 Naquelle dia pois humilhou Deos a Jabin, Rei de Canaan, diante dos filhos d'Israel:

24 Os quaes, crescendo cada dia em vigor, apertavão com mão forte a Jabin, Rei de Canaan, até que de todo o destruíão.

CAPITULO V.

Cantico de Débora.

NAUQUELLE dia Débora, e Barac, filho de Abinoem, cantarão o seguinte Cantico:

2 Vós, os que d'entre os filhos de Israel espontaneamente offerecestes as vossas vidas ao perigo, bemdizei ao Senhor.

3 Ouvi, Reis, applicai a orelha, Principes: eu sou, eu sou, a que cantarei ao Senhor, a que consagrarei Hymnos ao Senhor Deos d'Israel.

4 Senhor, ao tempo que tu sahias de Seir, e passavas pelo paiz de Edom, a terra se moveo, os Ceos, e as nuvens destillarão aguas.

5 Os montes se derretêrão diante da face do Senhor; derreteo-se o Sinai diante da face do Senhor Deos d'Israel.

6 Nos dias de Samgar, filho d'Anath, nos dias de Jahel, não havia quem trilhasse os caminhos: os que necessitavão de passar por elles, buscavão atalhos desviados da estrada.

7 Cessarão os valentes em Israel, e desaparecerão: até que se levantou Débora, até que se levantou huma mái em Israel.

8 O Senhor escolheo novas guerras, e elle mesmo derribou as portas dos inimigos: quando antes em quarenta mil soldados d'Israel não se via nem escudo, nem lança.

9 O meu coração ama aos Principes d'Israel: Vós, os que voluntarios vos offerecestes ao perigo, bemdizei ao Senhor.

10 Vós, os que montais sobre luzidos jubentos, os que occupais as cadeiras da justiça, os que andais pelo caminho, fallai.

11 Ahi aonde forão quebradas as carroças, e se affogou o exercito inimigo, alli se jáo contadas as justiças do Senhor, e a sua clemencia para com os valentes d'Israel: então desceo o povo do Senhor ás portas, e alcançou o Principado.

12 Levanta-te, levanta-te, Débora, levanta-te, levanta-te, e entoa hum Cantico: levanta-te, Barac, e toma posse dos teus cativos, filho d'Abinoem.

13 Salvárão-se as reliquias do povo: o Senhor pelejou nas pessoas destes valentes.

14 Hum d'Efraim os derrotou em Amalec: e depois d'elle outro de Benjamin contra os teus povos, ó Amalec: de Machir descendem os Principes, e de Zabulon os Generaes do exercito para batalhar.

15 Os Capitães d'Issachar se achárão com Débora, e seguirão as pisadas de Barac, o qual se lançou no perigo, como quem se precipita num abysmo: dividido Ruben contra si mesmo, aclárão-se em contenda os seus homens de valor.

16 Por que habitas tu entre dous termos, para ouvires os balidos dos rebanhos? Dividido Ruben contra si mesmo, se achárão em contenda os seus homens de valor.

17 Em quanto Galaad estava descansado da banda dalém do Jordão; e Dan se occupava em equipar as suas náos: Aser habitava na costa do mar, e se deixava estar nos seus pórtos.

18 Mas Zabulon, e Nethali se expozerão á morte na terra de Merome.

19 Vierão os Reis, e pelejarão; pelejarão os Reis de Canaan em Thanach, junto das aguas de Mageddo, e ainda assim não alcançárão presa alguma.

20 Do Ceo se pelejou contra elles: as estrellas conservando-se na sua ordem, e no seu curso, pelejarão contra Sisara.

21 A torrente de Cison arrastou os seus cadaveres; a torrente de Cadumim, a torrente de Cison: põe o pé, minha, alma sobre estes valentes.

22 As unhas dos cavallo cahirão com o impeto da fuga; e os mais robustos dos inimigos se precipitárão na sua ruina.

23 Amaldiçoai a terra de Meróz, disse o Anjo do Senhor: amaldiçoai os seus habitantes; porque não acudirão a socorrer o Senhor, a ajudar os mais valentes dos seus guerreiros.

24 Bemdita seja entré as mulheres Jahel, esposa d'Haber Cineo, e seja bemdita na sua tenda.

25 Ella deo leite ao que lhe pedia agua, e numa taça de Principes lhe presentou manteiga.